

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
REALIZADA EM 20 DE ABRIL DE 2011**

1 Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e onze, realizou-se no Plenário
2 José Soliani da Câmara Municipal de Indaiatuba, a partir das oito horas e trinta
3 minutos, a Quinta Reunião Ordinária de 2011 do Conselho Municipal de Saúde de
4 Indaiatuba, conforme convocação feita aos conselheiros, para aprovação da
5 prestação de contas da Secretaria Municipal de Saúde do primeiro trimestre de
6 2011. **01. Abertura e verificação do quórum:** Após a verificação do quórum, o
7 Conselheiro Charlton Heston Teixeira Bressane, Presidente do Conselho Municipal
8 de Saúde, deu início à quinta reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde,
9 saudando e agradecendo a presença de todos, tendo convidado a mim, Maria Inês
10 Toledo de Azevedo Carvalho, relatora, a lavrar a presente ata. **02. Leitura e**
11 **aprovação das atas das Reuniões Ordinárias da Comissão Fiscal de 23 de**
12 **março e 19 de abril de 2011:** Com a palavra o cons. Charlton iniciou a leitura da
13 ata da segunda reunião ordinária da Comissão Fiscal, de 23 de março, referente à
14 prestação de contas dos meses de Janeiro e Fevereiro de 2011 da Secretaria
15 Municipal de Saúde, que assim descreve: O Sr. Frederico Tertuliano Engelmann deu
16 início à reunião solicitando que fosse registrado em ata que, em virtude das datas
17 das reuniões ficarem muito longe uma da outra, ele providenciou um relatório
18 consolidado anual de despesas e receitas de 2010. De acordo com o balancete de
19 Receitas e Despesas, emitido pelo departamento financeiro da Secretaria Municipal
20 de Saúde, o resultado de 01 de janeiro de 2010 a 31 de dezembro de 2010 teve
21 um total geral de receita de **R\$82.441.016,37** e total geral de despesas de
22 **R\$79.204.781,65**, com superávit orçamentário de **R\$3.236.234,72**. Observou
23 que os atuais conselheiros tomaram posse em 16 de junho de 2010, e a partir de
24 então passaram a analisar, por amostragem, os processos de pagamentos e as
25 respectivas receitas do fundo Municipal de Saúde. O conselheiro Frederico informou
26 que analisou os saldos bancários e o balancete de 31 de dezembro de 2010.
27 Observou que o total geral apresentado de **R\$8.610.189,60** do balancete divergia
28 do saldo bancário de **R\$8.489.468,65**, assim distribuídos: na conta da CEF,
29 **R\$7.444.059,62**; Banco do Brasil, **R\$738.167,44**; e Santander, **R\$307.241,59**.
30 Portanto, com o resultado, a menor, de **R\$120.720,95**. Ao indagar a Sra. Neusa
31 Maria Bredariol sobre tal diferença, foi informado de que encontra-se constatada
32 nos Relatórios de Saldos Bancários, sendo considerados pela Comissão Fiscal como
33 corretos. Observou que os relatórios elaborados pelo gestor são bem feitos, mas
34 que até então não estavam sendo disponibilizados para a comissão. Saliu que a
35 Sra. Neusa Maria Bredariol descontinuou a emissão do balancete Receitas/Despesas
36 com os códigos e respectivos valores consolidados e o substituiu por outro com
37 mais detalhes dos valores apresentados. Em seguida, relatou que ele e o
38 conselheiro Charlton Heston Teixeira Bressane reuniram-se, em 16 de fevereiro de
39 2011, às 8h, na sala do departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal de
40 Indaiatuba, com os senhores Reinaldo Affonso de Araújo, coordenador de recursos
41 humanos, e o Sr. José Carlos Meli Filho, coordenador do Departamento de
42 Informática da Secretaria Municipal de Administração. O objetivo da reunião foi
43 determinar um novo modelo de apresentação do relatório da folha de pagamentos
44 da Secretaria Municipal de Saúde. Diante da impossibilidade de apresentação de

45 toda a folha de pagamento ser organizada por unidades de saúde, foi acordado que
46 mensalmente a Comissão Fiscal irá selecionar uma determinada unidade para que o
47 Departamento de Pessoal faça um relatório dos salários dos funcionários, encargos
48 sociais e demais despesas associadas, sem discriminar os nomes, os códigos ou
49 qualquer meio de identificação do funcionário. Finalizando, observou que a reunião
50 para análise das contas da saúde referente ao mês de janeiro não foi realizada, pois
51 havia poucos processos relacionados, que totalizaram **R\$2.161.166,15**, e fora
52 acordado com os conselheiros analisá-los junto com as despesas de fevereiro.
53 **Análise das Contas da Secretaria Municipal de Saúde referentes aos meses**
54 **de janeiro e fevereiro de 2011:** O conselheiro Frederico informou que o relatório
55 de despesa de janeiro totalizava **R\$2.161.166,15** e o de fevereiro
56 **R\$6.563.581,76**, cujos processos analisados, escolhidos pelos senhores
57 conselheiros, por amostragem, foram: **Conselheiro Marco Antonio Barroca:**
58 **processo nº 3231/2011 - Air Products do Brasil no valor de R\$ 14.952,00**
59 referente a pagamento de aluguel de concentrador de oxigênio para pacientes
60 atendidos pela Secretaria de Saúde. **Processo nº 0397/2 - Vital Seguros no**
61 **valor de R\$ 2.200,00** referente a pagamento de 2ª parcela de seguros de veículos
62 da Secretaria de Saúde. **Processo nº 2703/2011 - Instituto Nova Vida no**
63 **valor de R\$ 14.400,00** - referente ao repasse mensal de subvenção social.
64 **Conselheiro Luiz Fernando Wolf:** **Processo Nº 3995/1 - Célia Inácia de**
65 **Freitas Zanluchi no valor de R\$ 2.255,73** referente ao pagamento de IPTU cota
66 única de 2011 do imóvel da Rua Ângelo Civolani, 164 - V. Brizola. **Processo nº**
67 **385/1 - Célia Inácia de Freitas Zanluchi no valor de R\$ 3.000,00** referente
68 ao pagamento de aluguel do mês de janeiro de 2011 como parte de pagamento de
69 empenho nº 385/11. **Processo nº 386/1 - Maria de Lourdes Gavranic Paura -**
70 **R\$ 1.574,75** referente à parte de pagamento do empenho nº 386 do aluguel de
71 PSF localizado à Rua São Carlos, 585. **Processo nº 3900/1 - Maria de Lourdes**
72 **Gavranic Paura no valor de R\$ 1.325,26** - referente pagamento de cota única
73 de IPTU do imóvel localizado à Rua São Carlos, 585. **Processo nº 442 - Ana**
74 **Cláudia Cauzzo Cavalli no valor de R\$ 2.000,00** - referente às despesas
75 miúdas realizadas no Hospital Dia com compra de material de escritório diversos.
76 **Processo nº 2565/1 - Nogueira Gás Comercial Ltda. no valor de R\$ 246,00**
77 - referente ao pagamento de compra de 6 botijões de gás de cozinha para
78 atendimento das unidades de saúde. **Processo nº 2566/1 - Nogueira Gás**
79 **Comercial Ltda. no valor de R\$ 164,00** referente à compra de 4 botijões de gás
80 de cozinha para atendimento das unidades de saúde. **Processo nº 2527/1 -**
81 **Bernadete Stifter W. de Almeida, no valor de R\$ 300,00** - referente ao
82 pagamento de despesas miúdas realizadas no DEREFIM com compra de material de
83 escritório. **Conselheiro Valdir de Carvalho:** **Processo nº 371/1 - Trivalle**
84 **Administração Ltda - R\$ 43.460,85** - referente ao pagamento de empenho de
85 cartão de alimentação de funcionários. O conselheiro solicitou esclarecimento sobre
86 o termo "indenização" mencionado no referido processo. **Processo nº 3757/1 -**
87 **Farmácia Magnusson no valor de R\$ 56.500,00** - referente ao pagamento de
88 compra de medicamentos diversos de A a Z. Aproveitando a presença do Sr.
89 Frederico, responsável pela empresa em questão, o mesmo esclareceu que quando
90 existe falta de medicamento na rede, dando como exemplo o medicamento
91 Atenolol, a solicitação de compra é efetuada após o usuário formalizar uma
92 reclamação junto à Secretaria de Saúde, sendo a compra autorizada de imediato. O
93 conselheiro observou que no caso dos medicamentos disponibilizados na rede
94 autorizada para atender o programa "farmácia popular" do governo federal, tais
95 casos não deverão mais ocorrer. Com relação ao valor destacado de R\$ 8.861,00,

dentro do mesmo processo, o referido senhor informou tratar-se de compra de "medicamentos controlados diversos". O conselheiro Valdir solicitou que seja anexada ao processo a lista desses medicamentos, a partir das próximas compras.

Processo nº 671/1 – Telecomunicações de São Paulo no valor de R\$ 28.917,59 – referente ao pagamento de prestação de serviço de telefonia das unidades de saúde. O conselheiro sugeriu contato com a empresa para negociar tarifas diferenciadas, uma vez que a modalidade utilizada refere-se a telefones comerciais, não sendo este o caso, por se tratar de órgão público. **Conselheiro Hugo Nelson Coggiola – processo nº 99/1 – Fundação Leonor de Barros Camargo no valor de R\$ 1.005.228,54** – referente ao pagamento de produção do SUS e complemento do plantão médico. **Processo nº 2668/1 – Andaluz Com. Montagem de Persianas Ltda. no valor de R\$ 1.300,00** – referente ao pagamento de instalação de persianas em diversas unidades de saúde. **Processo nº 397/1 – Itáu Seguros de autos e residência no valor de R\$ 14.067,10** – referente ao pagamento de seguro de veículos oficiais da Secretaria de Saúde. O conselheiro solicitou a discriminação dos veículos atendidos pelo referente empenho. **Conselheira Daniela Pellizzari:** Os processos solicitados pela conselheira sob números **2713/1, 2714/1, 2707/1, 2708/1** nos valores de **R\$ 50.138,47, R\$ 10.601,81, R\$ 42.941,33, R\$ 14.610,44 e R\$ 5.109,71** respectivamente, todos em nome de Isabel Cristina Daltoe Canesin – EPP não foram entregues para análise; **Processo nº 3300/1** – Arroeira Santa Lúcia no valor de **R\$ 3.456,00** e **Processo nº 4440/1** – Mais E-Duc Solução em Educação à Distância Ltda. no valor de **R\$ 1.250,00** não foram apresentados até o final desta reunião para a análise, apesar de terem sido solicitados com antecedência de 1 semana conforme e-mail encaminhado à conselheira Kelly Cristina Pazini que repassou a solicitação aos responsáveis pelo envio das pastas. Com a palavra, o coordenador da comissão, Sr. Frederico T. Engelmann, fez constar em ata que dos 37 processos solicitados, apenas 21 foram apresentados, ficando os mesmos sem a devida análise. E que nos Relatórios de Despesas encontra-se a Folha de Pagamentos da Secretaria Municipal de Saúde totalizando **R\$3.370.780,41**, cujos valores encontram-se sem a identificação das unidades receptoras. Em seguida, o Sr. Charlton deu início à leitura da ata da terceira reunião ordinária da Comissão Fiscal de 20 de abril de 2011, referente à prestação de contas do mês de março de 2011 da Secretaria Municipal de Saúde, que assim descreve: "O conselheiro Frederico informou que o relatório de despesa de março totalizou R\$7.707.514,99 sendo que R\$ 3.204.880,96 (41,58%) referem-se à folha de pagamento, que não foi analisada pelos conselheiros da comissão fiscal, pois o novo modelo de apresentação do relatório da Folha de Pagamento ainda aguarda parecer da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos, sob processo Nº 8487/11." O balancete de "Receitas e Despesas" emitido pelo departamento financeiro da SMS, referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2011, apresentou os seguintes resultados: Receitas de **R\$ 20.820.949,77** e Despesas pagas de **R\$ 16.432.262,90**, demonstrando um superávit orçamentário de **R\$ 4.388.686,87**. Os demais pagamentos foram analisados por amostragem, conforme segue: **Análise dos pagamentos pendentes referentes ao mês de fevereiro de 2011: Conselheiro Luiz Fernando Wolf: Processo nº 2713/1 - Izabel Cristina Daltoe Canesin - EPP - R\$ 50.138,47** – ref. aquisição de mangueiras e outros materiais para uso do Almoxarifado; **Processo nº 2714/1 - Izabel Cristina Daltoe Canesin - EPP - R\$ 10.601,81** – ref. pagamento de serviços de instalação, montagem e auditoria do HD. **Processo nº 2707/1 - Izabel Cristina Daltoe Canesin - EPP - R\$ 42.941,33** – ref. pagamento de peças de reposição

147 diversas para manutenção do HD. **Processo nº 2708/1 - Izabel Cristina Daltoe**
148 **Canesin - EPP - R\$ 14.610,44** – idem pagamento de serviço de instalação,
149 montagem e auditoria do HD. **Processo nº 2672/1 - Izabel Cristina Daltoe**
150 **Canesin - EPP - R\$ 5.109,71** – ref. pagamento de compra de extintores de
151 incêndio para uso do HD através da ata de registro de preço 387/201. **Processo nº**
152 **3300/1 - Arroeira Santa Lúcia - R\$ 3.456,00** – ref. pagamento de compra
153 de pneu radial para uso dos carros da central de ambulância placas BSV-9180,
154 BBS5645, BBS5654. **Processo nº 4440/1 - Mais E-Duc solução em Educ. à**
155 **distância Ltda. - R\$ 1.250,00** – ref. pagamento de curso de treinamento à
156 distância do sistema SUS para as funcionárias Luciana Mori, Ana Cláudia Cauzzo
157 Cavalli, Marcelo Barboza, Alice Shimabukuro e Renato Passos iniciado de 28 de
158 fevereiro de 2011. 04. **Análise dos pagamentos pendentes referentes ao mês**
159 **de fevereiro de 2011: processo nº 6768/1 - Mendes Hotéis Turismo e**
160 **Administradora Ltda. - R\$ 1.060,80** – ref. pagamento de hospedagem de 28 a
161 31 de março. A Sra. Kelly informou que a despesa foi realizada pela Sra. Lucilene
162 Codato para participação no Congresso de Secretários Municipais de Saúde;
163 **processo nº 6921/1 - Mendes Hotéis Turismo e Administradora Ltda. - R\$**
164 **300,90** – ref. pagamento de hospedagem das funcionárias Alice Shimabukuro e
165 Neusa Bredariol de 29 de março a 30 de março, para participação de curso no
166 Congresso de Secretários Municipais de Saúde; **Processo nº 4536/1 -**
167 **Copacabana Mar Hotel S/A - R\$ 1.260,00** – ref. pagamento de hospedagem de
168 Luciana L. Bueno Pimentel para curso da Ouvidoria; **Processo nº 3125/1 -**
169 **Açozip Telhas Zipadas e Perfis Metálicos Ltda. - R\$ 1.095,00** – ref.
170 pagamento de calhas, rufos e condutores para o posto de saúde do Jd. Brasil;
171 **Processo nº 3328/1 - Nova Opção Viagens e Turismo - R\$ 901,08** – ref.
172 pagamento de passagens aéreas nacionais das funcionárias Maria de Fátima Maia,
173 Mariana Viana e Tiago Silva para Brasília; **Processo nº 3825/1 - Nova Opção**
174 **Viagens e Turismo - R\$ 1.537,91** – ref. pagamento de passagens aéreas do
175 paciente Guilherme Maguste e acompanhante para Curitiba sob Proc. 29644/2009
176 para tratamento fora de domicílio. **Cons. Daniela Pellizzari: processo nº 676/2**
177 **CAMPI – R\$ 5.659,74** – referente ao pagamento de 9 bolsas de estudo e custo
178 operacional dos 52 patrulheiros lotados na SMS; **processo nº 2577/1 – DAEC**
179 **Com e Serv. Ltda. ME – R\$ 8.778,00** ref. à compra de mobiliários diversos para
180 uso no mini-hospital, Derefim, central de ambulância e CEO; **processo nº**
181 **3150/1- Assoc. Bras. de Ouvidoria - seção RJ - R\$ 1.200,00**, ref. pagamento
182 de curso de ouvidoria na área de saúde para a servidora Luciana de Lourdes Bueno
183 Pimentel; **processo 618/2 APAE R\$ 90.732,00** ref. pagamento de repasse do
184 mês de fevereiro; **processo nº 2578/1 Oxiluz Coml. Ltda. R\$ 6.020,00** ref.
185 pagamento de instalação de rede de gases medicinais na sala de recuperação pós-
186 cirurgia da endoscopia do HD”. Ao final da leitura das Atas, foram feitas as
187 seguintes observações: indagada sobre qual o valor máximo autorizado para o
188 “caixinha”, a Sra. Kelly Cristina Panzini esclareceu que é de R\$ 3.000,00. O cons.
189 Charlton observou houve “superávit” no Relatório do Departamento Financeiro da
190 Secretaria de Saúde. A conselheira Kelly observou que o termo “superávit”
191 mencionado, refere-se à diferença entre receita e despesas pagas, lembrando que
192 alguns pagamentos ficam pendentes para serem efetuados posteriormente, ficando
193 os valores devidamente reservados para tal. O conselheiro Charlton enfatizou que o
194 superávit repete-se no balancete de dezembro de 2010, referente ao fechamento
195 do ano fiscal, e também no primeiro trimestre de 2011. Teme que os citados
196 superávits possam decorrer da morosidade nas implementações de determinadas
197 ações em saúde. Argumentou que a economia da Secretaria de Saúde não se

198 justifica diante da grande necessidade de investimentos, principalmente, na rede de
199 Atenção Primária. Fez um paralelo com os investimentos realizados por outros
200 municípios e citou a cidade de Florianópolis, SC, segundo matéria publicada na
201 revista do CONASEMS, de janeiro e fevereiro de 2011, que possui 50 UBS
202 integradas por 99 unidades Equipes de Saúde da Família, com população de 410
203 mil habitantes. Logo, Indaiatuba, com praticamente a metade da população,
204 deveria ter proporcionalmente, 25 UBS e 50 Equipes de Saúde da Família.
205 Comentou ainda que a opção por agregar UBS e ESF, política adotada pelo
206 município até o momento, tem dado resultados modestos e precisa ser revista. A
207 conselheira Maria Lúcia Feitosa de Lima comentou que já vinha discutindo, na
208 Secretara Municipal de Saúde, com o Dr. Marcelo Caldeira, coordenador da Atenção
209 Básica, a necessidade de reorganizar as unidades de saúde, separando as UBS das
210 ESF. Distorções que tem levado a um subfaturamento dos procedimentos
211 produzidos. Com a palavra, a Sra. Neusa Bredariol explicou que o superávit ocorre,
212 eventualmente, pela apuração do saldo que passa de um ano para outro para
213 pagamentos que vencerão nos primeiros quinze dias do ano seguinte. Com a
214 palavra, o Sr. Charlton lembrou que no CEREST há verba disponível que não foi
215 usada para realização das ações a que se destina, apesar das diversas orientações
216 apresentadas pela CIST – Comissão Intersetorial em Saúde do Trabalhador -
217 durante os últimos 2 anos de atuação. O que, por sua vez, tem gerado o
218 descontentamento de seus membros, ocasionando inclusive o pedido de
219 afastamento por alguns conselheiros. A Sra. Neusa observou que o dinheiro do
220 CEREST não pode ser utilizado aleatoriamente, por ser ele um Centro de Referência
221 para outros Municípios. O Sr. Charlton lembrou que o acompanhamento da CIST
222 em 3 anos tem presenciado as mudanças na coordenação e muito pouco foi
223 realizado no período, correndo-se o risco de ter que devolver os recursos não
224 utilizados. A Sra. Neusa afirmou que parte dos recursos não empregados foram
225 pactuados com a RENAST para a realização de curso de formação para os
226 profissionais de saúde. Com a palavra, o conselheiro Frederico Tertuliano
227 Engelmann ressaltou que no caso dos 3 milhões destinados para a construção do
228 novo Pronto Socorro do HAOC, o valor poderia ter sido redirecionado para conta
229 específica com rendimento ao invés de permanecer em caixa. Complementando, o
230 conselheiro Charlton sugeriu a denominação de fundo de reserva para as provisões
231 orçamentárias de contas a serem liquidadas. A Sra. Neusa esclareceu que isso já
232 existe através de contas específicas para cada recurso com finalidade própria.
233 Informou ainda, que a conta do Fundo Municipal de Saúde também pode ser
234 corrigida, ressaltando que o dinheiro destinado à saúde é seguramente destinado
235 às suas ações específicas. Com a palavra, o conselheiro Luiz Carlos Medeiros
236 sugeriu que, para que não haja mais dúvidas, fique mencionado em ata, que o
237 “superávit” refere-se a valor reservado para a construção do Pronto Socorro do
238 HAOC. A Sra. Neusa Bredariol ressaltou que o termo correto a ser utilizado é
239 “superávit orçamentário”. O conselheiro Frederico observou que tem acompanhado
240 de perto o controle das contas de saúde. Observou que o mesmo tem sido feito
241 com critério e que eventuais diferenças são corrigidas nas conciliações bancárias
242 realizadas. Em seguida, o conselheiro Charlton fez as seguintes observações: em
243 diversas oportunidades os senhores conselheiros solicitaram para que os processos
244 encaminhados sejam mais detalhados, pois em muitos casos não existem dados
245 suficientes para análise adequada. A conselheira Maria Lúcia sugeriu que os
246 funcionários sejam orientados a anexar aos processos administrativos documentos
247 que comprovem a aplicação dos recursos. Citou como exemplo anexar Folders de
248 cursos e palestras para comprovação da relevância e pertinência da participação

249 pleiteada pelo funcionário. Com relação aos processos elencados nas atas em
250 questão, havia diversos empenhos destinados à empresa **Izabel Cristina Daltoe**
251 **Canesin – EPP**, um deles referente ao pagamento de compra de extintores de
252 incêndio para uso no Hospital Dia. A conselheira Maria Inês Toledo de Azevedo
253 Carvalho perguntou se essa despesa já não havia sido autorizada anteriormente,
254 através da empresa INDAFIRE que seria responsável pela instalação e treinamento
255 de funcionários para uso de equipamentos no combate a incêndio de todas as
256 unidades da saúde. A informação deverá ser fornecida ao Conselho na próxima
257 reunião da Comissão Fiscal. Com a palavra, o conselheiro Valdir de Carvalho
258 observou que ainda não houve resposta a vários pedidos de esclarecimentos feitos
259 durante as reuniões da comissão fiscal, e que constam em ata a solicitação do
260 posicionamento da Secretaria. Após as observações, o conselheiro Charlton colocou
261 as atas em votação e as mesmas foram aprovadas por todos. **11. Encerramento:**
262 Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Charlton Heston Teixeira Bressane deu por
263 encerrada a reunião, passando a palavra à Sra. Neusa Maria Bredariol para a
264 apresentação da audiência pública.
265 Ata aprovada na Oitava Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde
266 realizada em 29 de junho de 2011.

Indaiatuba, 20 de abril de 2011

Charlton H.T. Bressane
Presidente

Hugo Nelson Coggiola
Secretário Geral

Maria Inês T. de A. Carvalho
Relatora

**LISTA DE PRESENÇA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE INDAIATUBA
20 DE ABRIL DE 2011**

Conselheiros Titulares Presentes

	Antônio Sérgio Giordano	APM	Ausente✓
1	Charlton Heston Teixeira Bressane	APCD	Presente
2	Daniela Pellizzari	Paróquia Santa Rita	Presente
	Erich Garcia	Sec. Mun. de Saúde	Ausente✓
3	Frederico Tertuliano Engelmann	Rotary Club	Presente
	Guilherme Correa Jr.	Ass. Renais Crônicos	Ausência justificada
4	Hugo Nelson Coggiola	Ass. Recanto C. Viracopos	Presente
	Ivonete Nabarrete da Silva	Ass. A. B. Jd. do Sol	Ausente✓
	José Roberto Destefenni	Sec. Mun. de Saúde	Ausência justificada
5	Kelly Cristina Pazini	Sec. Mun. De Saúde	Presente
6	Luiz Fernando de O. Wolf	Ass. Sempre Amigos	Presente
	Maria Angélica Wolf Scachetti	APAE	Ausência justificada
7	Maria Lúcia Feitosa de Lima	Sec. Mun. de Saúde	Presente
8	Maria Terezinha S. Miqueleti	Paróquia Santo Antonio	Presente
9	Marco Antônio Barroca	HAOC	Presente
10	Valdir de Carvalho	GABRIEL	Presente

Conselheiros Suplentes Presentes

11	Maria Inês Toledo de Azevedo Carvalho	GABRIEL	
12	Luiz Carlos Medeiros de Paula	Ass. de Daiabetes Sempre Amigos	

Convidados Presentes

13	Fábio Alexandre	Jornal Exemplo	
14	Edvaldo Furtado Apolinário	Ass. de Diabetes Sempre Amigos	
15	Darlene Ribeiro	Imprensa – PMI	
16	Neusa Maria Bredariol	Secretaria Municipal de Saúde	